

Desafios para o alcance do ODS 5:

ONU Mulheres estabelece 10 Aceleradores da Igualdade de Gênero

Challenges to achieving SDG 5:

UN Women establishes 10 Gender Equality Accelerators

Maria Teresa Rossetti Massari

Priscilla Paiva Gê Vilella dos Santos

Maria Auxiliadora de Souza Mendes Gomes

Resumo: A igualdade de gênero e o empoderamento das meninas e mulheres é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) mais desafiadores de serem alcançados, a nível global, para o cumprimento da Agenda 2030. Diante disso, a ONU Mulheres publicou um documento onde apresenta 10 Aceleradores da Igualdade de Gênero, concebidos para impulsionar o progresso e garantir resultados substanciais em consonância com os ODS. Esses aceleradores são quadros programáticos desenvolvidos pela agência para acelerar a realização dos direitos das meninas e mulheres, projetados para traduzir diretrizes normativas internacionais em iniciativas locais que promovam reformas políticas e institucionais, fortalecendo capacidades, financiamento e melhorias no acesso a bens e serviços. Neste artigo, apresentamos o documento tratando os principais pontos e apresentando os aceleradores. Ao final, fazemos uma breve discussão da igualdade de gênero nas Olimpíadas Paris 2024, onde se observou avanços no tema, embora ainda haja grandes desafios a serem enfrentados.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; Equidade de gênero; Direitos humanos.

Abstract: *Gender equality and the empowerment of girls and women is one of the most challenging Sustainable Development Goals (SDGs) to be achieved, at a global level, to fulfill the 2030 Agenda. In this matter, UN Women published a document presenting 10 Gender Equality Accelerators, designed to drive progress and ensure substantial results in line with the SDGs. These accelerators are programmatic frameworks developed by the agency to accelerate the realization of girls' and women's rights, designed to translate international normative guidelines into local initiatives that promote political and institutional reforms, strengthening capacities, financing and improving access to goods and services. In this article, we present the document covering the main points and presenting the accelerators. At the end, we briefly discuss gender equality at the Paris 2024 Olympic Games, where progress has been made on the topic, although there are still major challenges to be faced.*

Key words: *Sustainable Development; Gender equality; Human rights.*

A ONU Mulheres publicou um documento onde apresenta 10 Aceleradores da Igualdade de Gênero, concebidos para impulsionar o progresso e garantir resultados substanciais em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Através deles, a ONU Mulheres aborda a urgente necessidade de ações estratégicas para alcançar a igualdade de gênero e garantir os direitos das mulheres. Os aceleradores não constituem uma solução única, mas são adaptados para responderem aos contextos e prioridades nacionais individuais, implementados em colaboração com as partes interessadas.



A mensagem transmitida na cúpula dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em setembro de 2023 foi clara ao revelar que, mundialmente, os países possuem inúmeros desafios para cumprir os ODS até 2030. O Panorama de Gênero conclui que o mundo não só não está conseguindo alcançar o ODS 5 (Igualdade de Gênero), mas este objetivo está cada vez mais distante. Nenhum dos indicadores e subindicadores do ODS 5 está como “meta atingida ou quase atingida” e apenas dois estão “perto da meta”. Oito subindicadores estão a uma “distância moderada da meta”, quatro estão “longe ou muito longe da meta” e outros quatro carecem de dados suficientes para avaliar a nível global.

Estima-se que sejam necessários 6,4 bilhões de dólares por ano em 48 países em desenvolvimento para alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres nos principais objetivos globais. Isto inclui o objetivo de acabar com a pobreza e a fome e apoiar uma participação mais igualitária das mulheres na sociedade até 2030. Em 2025, a comunidade global marcará o 30º aniversário da Quarta Conferência Mundial sobre as Mulheres e a adoção da Declaração de Pequim (1995). O senso de urgência é agudo. A situação da igualdade de gênero e dos direitos das mulheres no mundo necessita de uma ação estratégica e coordenada.

Neste sentido, a ONU Mulheres publicou um documento onde apresenta 10 indicadores “Aceleradores da Igualdade de Gênero”, concebidos para impulsionar o progresso e garantir resultados substanciais em consonância com os ODS. Através deles, a organização aborda a urgente necessidade de ações estratégicas para alcançar a igualdade de gênero e garantir os direitos das mulheres. Além disso, estão totalmente alinhados com o Plano Estratégico 2022-2025 da agência, que é uma contribuição dos esforços do sistema das Nações Unidas para acelerar a implementação dos ODS.

O que são os Aceleradores de Igualdade de Gênero?

Os Aceleradores de Igualdade de Gênero são quadros programáticos desenvolvidos pela ONU Mulheres para acelerar a realização dos direitos das meninas e mulheres, e alcançar a igualdade de gênero em alinhamento com os ODS. Eles são baseados em Teorias de Mudança e Ação, que estão sistematizadas em quatro grandes temas, para abordar questões específicas de igualdade de gênero e suas causas/raízes.

Esses aceleradores sugerem ações focadas e coletivas para acelerar e ampliar resultados para mulheres e meninas, e são projetados para traduzir diretrizes normativas internacionais em iniciativas locais, oferecendo abordagens replicáveis que foram testadas, e que promovam reformas políticas e institucionais responsivas ao gênero, fortalecimento de capacidades,

financiamento e melhorias no acesso a bens e serviços. Com um forte componente de gestão do conhecimento, disponibilizam orientações políticas sob medida, ferramentas e materiais de treinamento para apoiar uma aplicação eficaz nos mais diferentes contextos. Além disso, abordam os desafios mais prementes para garantir a plena implementação da [Declaração de Pequim](#), a conquista da igualdade de gênero e o empoderamento e os direitos das mulheres e meninas e a sua contribuição para a realização da Agenda 2030.

Para desenvolver os aceleradores de igualdade, a ONU Mulheres conduziu uma análise das questões de gênero, que incluiu os fatores determinantes das desigualdades persistentes, e o panorama e tendências mais amplos, analisando dados empíricos, tais como pesquisas acadêmicas e avaliações do próprio trabalho da ONU Mulheres e de outras entidades, para identificar as causas dos problemas, bem como detectar possíveis soluções que conduzam à igualdade de gênero e ao empoderamento das mulheres.

O resultado deste trabalho foi uma seleção de 10 Aceleradores da Igualdade de Gênero, divididos nos quatro grandes temas das Teorias da Mudança e Ações, a saber:

- **Governança e participação na vida pública**

Problema: As mulheres atualmente são impossibilitadas de participar plena e equitativamente na liderança e na tomada de decisões, e as mulheres e meninas não se beneficiam plenamente de uma governança sensível às questões de gênero, através de instituições, leis, políticas, orçamento e serviços

Raiz dos problemas:

- Persistentes relações de poder históricas e estruturais desiguais;
- Instituições públicas discriminatórias;
- Leis, políticas e práticas discriminatórias;
- Financiamento inadequado;
- Acesso desigual a bens e serviços públicos acessíveis, disponíveis, aceitáveis e de alta qualidade.

- **Empoderamento econômico das mulheres**

Problema: O atual modelo e sistema econômico e financeiro não reconhece de forma significativa as contribuições das mulheres para as economias e a sociedade, não envolvendo nem proporcionando benefícios significativos para mulheres e meninas. Isto leva à falta de segurança de rendimento, trabalho digno e autonomia econômica das mulheres.

Raiz dos problemas:

- Divisão desigual de gênero do trabalho, remunerado e não remunerado;
- Leis, normas e práticas discriminatórias;
- Políticas macroeconômicas, de mercado de trabalho e sociais excludentes e cegas em termos de gênero;
- Integridade/controlado corporal restrito sobre o próprio corpo;
- Mudanças climáticas e degradação ambiental.

- **Eliminação da violência contra as mulheres**

Problema: A violência contra mulheres e meninas em todas as esferas é uma violação evitável, generalizada e um grave ataque aos direitos humanos a nível mundial, especialmente para aquelas que sofrem formas múltiplas de violência ou discriminação. Prejudica a paz, a segurança

e o progresso do desenvolvimento e tem um custo significativo para os indivíduos e as sociedades.

Raiz dos problemas:

- Desigualdades estruturais e opressões sistemáticas exacerbadas pela pandemia de Covid-19;
- Normas patriarcais;
- Falta de normas jurídicas e políticas;
- Falta de serviços de qualidade, acessíveis, coordenados e multisectoriais;
- A desigualdade de gênero impede a plena participação e liderança das mulheres na vida pública e privada.

- **Mulheres, paz e segurança, ação humanitária, redução do risco de catástrofes**

Problema: Falta de implementação dos compromissos da ONU e dos Estados-membros relativamente às mulheres, à paz e à segurança, à igualdade de gênero e à liderança das mulheres na prevenção de conflitos e crises, na preparação, na resposta humanitária, na recuperação, na reconstrução e na construção da paz, e no desenvolvimento de comunidades resilientes.

Raiz do problema:

- Risco, barreiras e falta de oportunidades para as mulheres;
- Falta de acesso a recursos, informações, parcerias e oportunidades;
- Estado de direito fraco que limita o acesso à justiça e aos serviços de segurança;
- Os compromissos relativos às mulheres, à paz e à segurança por parte dos Estados-membros exigem maior implementação, coordenação e responsabilização;
- Persistência de atitudes e práticas discriminatórias;
- As normas sociais reforçam a desigualdade de gênero e limitam a voz, a liderança e a proteção das mulheres;
- Participação desigual das mulheres na tomada de decisões, governança e processos relacionados com a redução do risco de desastres e resiliência;
- Falta de coordenação entre entidades;
- As mulheres têm acesso reduzido a mecanismos, bens, serviços e produtos.

Abaixo, apresentamos no Quadro 1 os 10 Aceleradores de Igualdade de Gênero elaborados pela ONU Mulheres:

Quadro 1 - Aceleradores de Igualdade de Gênero e resultados esperados.

Acelerador	Resultados esperados
<p>1. Participação igualitária das mulheres na tomada de decisões políticas e nas instituições</p> <p>Iniciativas que aceleram a igualdade de gênero e os direitos das mulheres, alinhadas aos ODS</p>	<p>Este acelerador apoia políticas e reformas para promover a paridade de gênero em processos políticos. As ações incluem:</p> <ul style="list-style-type: none">● Reforço de medidas temporárias especiais para alcançar 50/50 na tomada de decisões.● Desenvolvimento de medidas para prevenir e monitorar a violência contra mulheres na política.● Capacitação de líderes políticas aspirantes e eleitas.
<p>2. Planejamento orçamentário sensível às questões de gênero</p> <p>Integração da análise de gênero em sistemas de gestão financeira pública</p>	<p>Integra a análise de gênero em sistemas de gestão financeira pública para promover a igualdade de gênero. As ações incluem:</p> <ul style="list-style-type: none">● Incorporação da análise de gênero em planejamento, orçamento e avaliação.● Desenvolvimento de sistemas para rastrear e divulgar alocações orçamentárias para igualdade de gênero.
<p>3. Transformar os sistemas de cuidados</p> <p>Políticas que reconhecem, reduzem, redistribuem, representam e recompensam o trabalho de cuidado pago e não pago, promovendo a participação econômica das mulheres.</p>	<p>Este acelerador promove políticas que reconhecem, reduzem, redistribuem, representam e recompensam o trabalho de cuidado pago e não pago. A estratégia dos "5Rs" inclui:</p> <ul style="list-style-type: none">● Reconhecimento do trabalho de cuidado como essencial.● Redução da carga de trabalho de cuidado não remunerado.● Redistribuição do trabalho de cuidado entre famílias e comunidades.● Representação das trabalhadoras de cuidado em decisões políticas.● Recompensa justa pelo trabalho de cuidado.

<p>4. Mulheres no mundo do trabalho</p> <p>Capacitação e suporte político para promover o emprego decente e o desenvolvimento empresarial das mulheres.</p>	<p>Promove soluções transformadoras para o emprego e desenvolvimento empresarial das mulheres. As ações incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Capacitação e suporte político para mulheres no mercado de trabalho. ● Promoção de ambientes favoráveis para o emprego decente e empreendedorismo feminino.
<p>5. Ação climática sensível ao gênero e mulheres nas economias azul/verde</p> <p>Iniciativas que integram a igualdade de gênero nas ações climáticas e promovem a participação das mulheres em economias sustentáveis.</p>	<p>Este acelerador integra a igualdade de gênero nas políticas de ação climática, promovendo a participação das mulheres em economias sustentáveis. Ele foca em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Políticas climáticas que considerem as necessidades das mulheres. ● Promoção da participação das mulheres em economias sustentáveis (azul e verde).
<p>6. Acabar com a violência contra mulheres e meninas</p> <p>Ações para acabar com a violência de gênero, melhorar o acesso à justiça e fornecer serviços de apoio centrados nas vítimas/sobreviventes.</p>	<p>Este acelerador tem como objetivo acabar com a violência de gênero, melhorando o acesso à justiça e fornecendo serviços de apoio centrados nas vítimas. As ações incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Mudanças institucionais para responsabilizar os agressores. ● Melhoria no acesso à justiça para mulheres e meninas. ● Serviços integrados e informados sobre traumas para vítimas.
<p>7. Mulheres, paz e segurança</p> <p>Suporte a políticas e reformas que promovam a paridade de gênero em processos políticos.</p>	<p>Este acelerador tem como objetivo fortalecer normas e padrões globais sobre mulheres, paz e segurança, implementado e traduzido em leis, políticas e instituições sensíveis ao gênero, que incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Mais mulheres e meninas exercem sua voz por meio da liderança na pacificação e na manutenção da paz, nomeadamente através de um ambiente propício que apoie organizações de mulheres e jovens.

<p>8. Liderança, acesso, empoderamento e proteção das mulheres na coordenação e resposta humanitária</p> <p>Fortalecimento da participação e liderança das mulheres em contextos de crise e segurança.</p>	<p>Foca no fortalecimento da participação e liderança das mulheres em contextos de crise e segurança. As ações incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fortalecimento da capacidade de resposta humanitária com foco de gênero. ● Promoção da liderança feminina em contextos de segurança e crise.
<p>9. Resiliência das mulheres às catástrofes</p> <p>Ações para fortalecer a capacidade das mulheres de responder a desastres e mudanças climáticas.</p>	<p>Fortalece a capacidade das mulheres de responder a desastres e mudanças climáticas. As ações incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Promoção da participação feminina em planejamento e resposta a desastres. ● Fortalecimento da capacidade institucional para incluir questões de gênero na redução de riscos.
<p>10. Contabilizar cada mulher e menina</p> <p>Melhoria na coleta e uso de dados desagregados por gênero para informar políticas e programas de igualdade de gênero.</p>	<p>Melhora a coleta e uso de dados desagregados por gênero para informar políticas e programas. As ações incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento de sistemas robustos de coleta de dados de gênero. ● Uso de dados para informar políticas e programas de igualdade de gênero.

Fonte: Elaboração própria (2024). UN Women: Gender Equality Accelerators (2024).

Os Aceleradores de Igualdade de Gênero são fundamentais para garantir ações coordenadas e escaladas que promovam mudanças transformadoras e sustentáveis para mulheres e meninas em todo o mundo. Eles se baseiam na vasta experiência da ONU Mulheres em programas conjuntos e parcerias com outras organizações da ONU, governos nacionais, sociedade civil e o setor privado para alcançar resultados de grande escala e impacto duradouro.

Parcerias e colaborações são fundamentais para acelerar o progresso e alcançar resultados transformacionais em escala. Os aceleradores se baseiam na ampla experiência da ONU Mulheres em programação conjunta e parcerias da ONU. Eles alavancaram parcerias existentes e novas com organizações da ONU, bem como governos nacionais; sociedade civil, incluindo organizações locais de direitos das mulheres; setor privado; e outros atores para apropriação e sustentabilidade nacional.

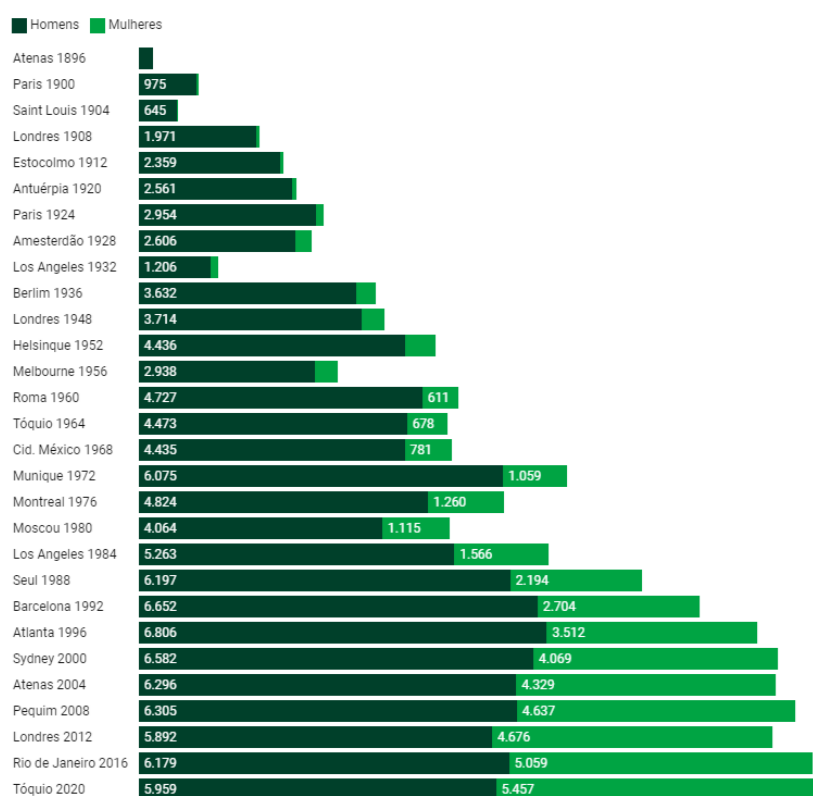
Paris 2024 e a igualdade de gênero nos Jogos Olímpicos

A Olimpíadas de 2024, que está ocorrendo em Paris (França) durante os meses de julho e agosto, se comprometeu com a pauta da igualdade de gênero e é a primeira em que houve

uma tentativa de paridade entre os sexos feminino e masculino em termos de número de atletas. Dos 10.500 atletas participantes dos Jogos Olímpicos, 5.250 seriam homens e 5.250 mulheres.

Coincidentemente ou não, atletas femininas participaram pela primeira vez dos Jogos Olímpicos em 1900, também em Paris. Embora a incorporação das mulheres nos Jogos Olímpicos tenha mais de cem anos, a participação das atletas sempre foi muito desigual, e somente em 2012 que todos os países tiveram representação feminina no evento multiesportivo, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

Gráfico 1 - Número de atletas, homens e mulheres, nos Jogos Olímpicos (1896-2020).



Fonte: [Site Iberdrola](#) (Apud. Comitê Olímpico Internacional - COI).

Ainda existem obstáculos a serem superados dentro de determinados esportes e cargos de liderança. [Alguns esportes como hipismo, tênis, atletismo e natação ainda é predominante o número de atletas do sexo masculino.](#) Além disso, existe uma [diferença de gênero importante nos cargos de liderança dos Jogos Olímpicos](#), como *Chef de Mission*, Oficial Técnico e treinador, e também ocupações no próprio Comitê Olímpico Internacional (COI), no jornalismo e na cobertura da mídia esportiva. Soma-se a isso, o fato de [seis países não terem sequer levado atletas mulheres para competir](#), sendo eles: Belize, Liechtenstein, Nauru, Somália, Guiné-Bissau e Iraque.

Os [motivos da manutenção dessa desigualdade são vários](#), indo desde o acúmulo de funções domésticas e familiares com as atividades laborais, e a falta de rede de apoio até o insuficiente desenvolvimento de políticas mais assertivas que promovam, garantam e sustentem a igualdade de gênero.

A ONU Mulheres também produziu uma matéria com documentos em sua página abordando a temática, que está disponível [aqui](#).

Referências

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/

[https://www.unwomen.org/sites/default/files/2024-](https://www.unwomen.org/sites/default/files/2024-07/gender_equality_accelerators_brochure_en.pdf)

[07/gender_equality_accelerators_brochure_en.pdf](https://www.unwomen.org/sites/default/files/2024-07/gender_equality_accelerators_brochure_en.pdf)

<https://www.unwomen.org/en/digital-library/publications/2024/07/gender-equality->

[accelerators](https://www.unwomen.org/en/digital-library/publications/2024/07/gender-equality-)

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/

https://www.unwomen.org/sites/default/files/2024-07/gender_equality_accelerators_en.pdf